



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Projeto de Lei nº 1/2026

Denomina Rua Benzedeira Anna Lima Franco
via pública da sede do Município.

Art. 1º Fica denominada Rua Benzedeira Anna Lima Franco a via pública da sede do Município conhecida como Rua 08 do loteamento Residencial Montoro I, com início na Avenida 01 e término na Avenida 04 do mesmo loteamento.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 5 de janeiro de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

JUSTIFICATIVA

Anna Lima Franco nasceu em 15 de janeiro de 1929 na cidade de Dobrada/SP. Foi moradora do Jardim Brasil em Araraquara e iniciou seu dom de benzimento aos 16 anos, seguindo os passos da mãe Leticia Elvira Fidelis.

A missão de Anna começou quando uma senhora procurou sua mãe para benzer uma criança, e no momento ela não estava em casa. Foi quando a jovem Anna se prontificou a fazer a reza e a mãe da criança aceitou. Alguns dias depois, ela retornou contando que a criança ficou bem. Desde então, foram 80 anos de muitas simpatias e remédios caseiros que ela compartilhava com quem a procurasse, atendendo a todos, sem ter dia ou hora e sem medir esforços.

Mal de simioto, cobreiro, erisipela, bucho virado, mau-olhado, quebranto, moleza - o vocabulário das benzedadeiras faz parte das nossas vivências, de lembranças de infância, de palavras que acompanham mãos sagradas, gestos e rituais inesquecíveis.

As rezadeiras e benzedadeiras são figuras de referência em muitas comunidades. São protetoras de saberes ancestrais de cura para nossos males do corpo, da alma e do espírito. É urgente que seja reverenciada essa tradição riquíssima que é transmitida por gerações.

Ademais, temos a Lei nº 11.037 de 6 de dezembro de 2023, de minha autoria, junto com as vereadoras Filipa Brunelli e Luna Meyer, que instituiu e incluiu no Calendário Oficial de Eventos do Município de Araraquara o "Dia Municipal do Ofício das Rezadeiras e Benzedadeiras", comemorado anualmente no dia 26 de julho.

A prática cultural das rezadeiras e benzedadeiras como ofício da cura de doenças físicas e espirituais está presente na sociedade brasileira e consiste numa prática de saber popular, constituindo-se como um patrimônio imaterial.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Segundo o IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional: “Os bens culturais de natureza imaterial dizem respeito àquelas práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, ofícios e modos de fazer; celebrações; formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; e nos lugares (como mercados, feiras e santuários que abrigam práticas culturais coletivas).

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 215 e 216, ampliou a noção de patrimônio cultural ao reconhecer a existência de bens culturais de natureza material e imaterial”.

Sendo assim, quem nunca ouviu falar da “vó” que era a benzedeira da rua, do bairro? Aquela senhora que todos recorriam na hora do aperto, da dor física e da aflição na alma? Quantas mães não levaram seus filhos ainda bebês porque estavam com o “bucha virado”, ou “quebranto” ou “sol na cabeça”, e as únicas pessoas capazes de dar um jeito no desconforto das crianças, para alívio dos pais, eram as famosas benzedadeiras e, assim benzidos, a família voltava para casa aliviada e com a sensação de bem-estar?

Benedeira Dona Anna Lima Franco era uma dessas avós de todos, onde acolhimento, oração e benzimento fortaleciam o ofício.

Denominar via pública “Benedeira Anna Lima Franco” é reconhecer e dar visibilidade ao trabalho tão nobre dessa matriarca benzedeira, enaltecendo seu legado e honrando as pessoas que constroem a vida na cidade.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 5 de janeiro de 2026.

FABI VIRGÍLIO



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

 **PROIBIDO PLASIFICAR**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

Nome
ANNA LIMA FRANCO

Número do CPF
084.653.108-60

Matrícula
121228 01 55 2025 4 00009 213 0005544 96

Data do falecimento
Vinte e sete de novembro de dois mil e vinte e cinco Dia **27** Mês **11** Ano **2025** Horário do falecimento **07:58 horas**

Local de falecimento
Domicílio Município de falecimento **Araraquara** UF **SP**

Sexo **Feminino** Estado Civil **viúva** Nome do último cônjuge ou convivente **EURICLYS FRANCO**

Idade **95 anos** Dia **15** Mês **01** Ano **1929** Município de naturalidade **Dobrada** UF **SP**

Nome do(a)s Genitor(es)
LETICIA ELVIRA FIDELIS; BENEDICTO LIMA

Causa da morte
Fratura do fêmur; tromboembolismo pulmonar, insuficiência respiratória aguda

Nome do médico que atestou o óbito ou, se for o caso, das testemunhas
Orivaldo Maioli Júnior Número do documento **162146**

Local de sepultamento / Cremação
Cemitério São Bento Município **Araraquara** UF **SP**

Data de registro
Vinte e oito de novembro de dois mil e vinte e cinco Dia **28** Mês **11** Ano **2025**

Nome do Declarante
Maria Luiza Franco Existência de bens **Não** Existência de filhos
Maria Elaine Franco, 57 anos; Gilberto Aparecido Franco, 62 anos; Maria Luiza Franco, 64 anos; Luiz Carlos Aparecido Franco, 67 anos; Djalma Aparecido Franco, 70 anos; Eliane Aparecida Franco Galdino, 73 anos; não havendo filhos interditados;

Anotações / Averbções
Óbito lavrado no livro C-09, folhas 213-V, sob o nº 5544. Nada mais me cumpria certificar.

CNS nº 121228
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO
2º SUBDISTRITO DA SEDE DE ARARAQUARA-SP
ARARAQUARA - SÃO PAULO

MÁRCIA BUENO
OFICIAL

Alameda Paulista, nº 2125 - Vila Xavier - CEP 14810-270
14810270 - Araraquara - SP

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé
Araraquara - SP, 28 de novembro de 2025.


Márcia Cristina Barbizani Vargas
escrevente autorizada

Isenta de custas e emolumentos

Conferente: (35)



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA





CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

ASSINATURAS DIGITAIS

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Araraquara. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar?chave=P33Z17F89519VFG6>, ou vá até o site <https://consulta.camara-arq.sp.gov.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: **P33Z-17F8-9519-VFG6**